

Jornal de Melgaço

ASSIGNATURA

Anno.....	1:500
Semestre.....	800
Africa (anno).....	2:000
Brazil (*).....	3:000

PROPRIETARIO, EDITOR E ADMINISTRADOR

DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA
CASA DA CALÇADA

PUBLICAÇÕES

Por cada linha.....	40 réis
Outras publicações contracto especial.....	
Numero avulso.....	20

CONVENÇÕES COMMERCIAES

Um dos factos que mais está chamando a attenção do governo, e que pela sua importancia vitalisadora e progressiva mais se impõe ao patriotismo dos nossos homens de governo é a convenção commercial com os paizes estrangeiros e muito especialmente com o Brazil, para onde a Hespanha e outras nações exportam os seus meliores e mais compensadores productos.

Estamos luctando com uma crise assustadora de abundancia nas nossas produções agricolas e industriaes, e não sabemos como collocar as em face da concorrencia dos outros paizes e este facto, que tanto nos preocupa, não tem chamando a attenção do actual governo, quando é certo que o illustre ministro dos estrangeiros do ultimo ministerio, tanto se salientou n'essa missão de prosperidade para o seu paiz.

Além dos tratados com a Inglaterra, Suecia e Noruega, interessa profundamente a economia do paiz a convenção com o Brazil.

Ha muitos annos que se reconhece a necessidade de celebrarmos um pacto ou accordo commercial com o Brazil, tendo-se até enviado ao Rio de Janeiro, delegados do governo, investidos de poderes extraordinarios.

Apesar das melhores diligencias e da habilidade dos diplomatas, a quem essa importante missão tem sido confiada, nada de pratico se resolveu, o que tem causado sensíveis prejuizos para o nosso commercio externo.

O sr. conselheiro Wenceslau de Lima, illustre ex-ministro dos negocios estrangeiros, que tanto se affirmou pela sua diplomacia, encarou bem o alcance de se chegar a um accordo com o Brazil, fazendo concessões reciprocas, afim de alcançarmos alguns beneficios pautaes para determinados productos portuguezes que tem larga collocação nos grandes mercados do paiz irmão do outro lado do Atlantico.

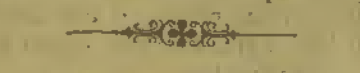
Consta-nos até que essas negociações ficaram muito adiantadas e no caminho d'uma solução vantajosa.

E' inadivél esse assumpto, pois que o Brazil é depois da Inglaterra o paiz que mais valorisa a exportação de Portugal. Não sabemos qual seja o criterio do governo a este respeito, mas o que se póde affirmar é que a solução do tratado ou convenio com o Brazil não permite mais delongas. A Fran-

ca, a Hespanha e a Italia estão desenvolvendo uma actividade extraordinaria para conquistar os mercados do Brazil, sendo a concorrencia enorme em todos os ramos do seu commercio.

Os nossos vinhos communs, que durante muitos annos tiveram a mais sólida exportação nos differentes estados do Brazil, devido á propaganda exclusiva dos negociantes de Lisboa e Porto, teem o futuro commercial muito comprometido, devido á concorrencia tremenda que nos fazem os productos vinicolas hespanhoes, italianos e francezes. Todos visam imitar os vinhos portuguezes e as fraudes são frequentes, por que ninguém respeita a convenção de Madrid com respeito ás marcas de procedencia. Os italianos, principalmente, que teem uma grande colonia nos estados do sul do Brazil, empregam as maiores diligencias para alcançar uma redução pautal, afim de favorecer a entrada dos seus vinhos n'aquelle mercado.

Portugal pouco tem feito e nada tem conseguido, quando as mais elementares conveniencias nos deviam approximar do Brazil, onde temos uma colonia com mais de um milhão de portuguezes e que tem ainda hoje a primazia commercial. Apesar de tarde para se fazer alguma coisa de pratico, muito se poderá conseguir ainda. Agora se continuarmos a adiar a solução do accordo com o Brazil, o nosso commercio exportador soffrerá um desastre enorme, que será de perniciosos efeitos para a economia do paiz.



De P. de Coura.

Os ultimos echos

N'estes ultimos dias tem chovido torrencialmente.

As aguas do «Coura» teem augmentado de dia para dia.

E' de esperar prolongada invernia, visto que o verão tambem demasiadamente se prolongou.

—Peđu a sua exoneração de official de diligencias d'administração d'este concelho, o sr. Manoel Antonio Gonçalves, sendo interinamente nomeado para o substituir o sr. José Joaquim da Cunha Monteiro, da freguezia de Mosellos.

O bom, do pobre velho precisava realmente de descanso.

—O «Atheneu Popular», esta brilhante e sympathica instituição, tem adquirido, n'estes ultimos tempos, incontestaveis melhoramentos.

O curso de instrução primaria, leccionado na sala do «Atheneu» e a expensas d'esta empresa, ha attingido grande numero de alumnos.

Parabens ao sr. Henrique de Figueiredo, um dos amigos dedicados do «Atheneu Popular».

—Foi retirado d'esta villa o posto fiscal que ha annos aqui estacionava.

—Temos visto entre nós o sr. dr. Julio Cardoso, illustre capitão—medico da guarda municipal do Porto.

—Na capellinha do Asylo de Infancia Desvalida, d'esta villa, festejou-se com o maximo deslumbramento a Immaculada Conceição, padroeira do reino.

—Para os caros leitores terem mais uma prova evidente e irrefragavel, convencendo-se mais uma vez de que a eleição municipal d'este concelho se tornou uma perfeita comedia, transcrevo para aqui a opinião do habil correspondente d'«O Minho», que, a meu ver, se relaciona exactamente com o que hei dito e continuo a affirmar.

«Parecerá importuna e quicá serodia uma apreciação das ultimas eleições municipaes, feita a tres semanas de distancia, mas, de facto, não o é.

Uma surpresa, e grande, é o que o resultado d'essa eleição foi n'este concelho.

Os mesmos vencedores se espantaram com semelhante acontecimento, pois que, para se dizer a verdade, nunca o esperaram.

Em nós a voz da urna produziu tambem o efeito brusco das revelações inesperadas.

E', pois, o primeiro momento fraco ensejo para discurrir sobre tal evento.

Hoje, que todas as parcialidades estão já recobradas do assombro sentido, achamos melhor a oportunidade para valorisar os factos consumados, porque é nas horas de serenidade que mais justiça se julga de certas causas e se criticam mais desapassionadamente determinados successos.

De mais, em quatro linhas simples e facéis traça-se a amplitude, descreve-se a significação do resultado do acto eleitoral do dia seis d'este mez, aqui em Paredes de Coura.

As urnas deram uma maioria de 48 votos á colligação de franquistas, progressistas e outros elementos.

Já á primeira vista se reconhece que os colligados não obtiveram uma victoria, e muito menos uma grande

victoria, como elles apregoam.

Pois obter uma colligação, composta da gente toda d'um partido na rotação, da gente toda dos franquistas locais e de valiosos auxilios subsidiarios mais, apenas a maioria de 48 votos contra um adversario que apenas dava luta com os regeneradores, é alcançar uma victoria eleitoral? é triumphar politicamente? é chegar a resultados de real e definitiva importancia?

Mais. Esse adversario, apesar de ser o sr. conselheiro Miguel Dantas, além de lutar só com a gente do seu partido estava na opposição e disputava uma eleição que o governo determinara vencer á cabralina, por todos os meios e á custa de todo o genero de falcatruas, de arbitrariedades e de violencias.

A colligação venceu por 48 votos, é verdade, ao menos no dizer do scrutinio; mas quantos eleitores nossos não foram impedidos de votar, devendo votar, e quantos individuos votaram com os nossos adversarios, não podendo votar por nenhum?

Venceram por 48 votos, mas porque? Unicamente pelos auxilios illegaes que os agentes do governo lhes deram, porque, se o governo regenerador estivesse no poder, quando se fizeram as eleições, os colligados nem sequer iam á urna: não davam luta!

Isso escreve-se, porque é notoriamente sabido e porque até os proprios influentes da colligação o confessam agora.

Sabe-se tambem que, graças á queda do gabinete regenerador, houve á ultima hora deserções vergonhosas nas nossas fileiras e deslealdades infames para conosco, nos ultimos tres dias que precederam o da eleição.

O apontar para promettidas cevadeiras, que talvez nunca sejam abeiradas das guelias que as desejam, é que mais concorreu para semelhantes resultados.

De resto os colligados abiltinham ás ordens forças militares, forças policiaes, policias á paisana, caceteiros em barda, delegados do poder e da auctoridade, muitos seus afeccionados, tudo o que era bastante para fazerem o que bem quizessem—para tudo!

E mesmo ouvimos dizer que alguns d'elles disseram que vinham resolvidos a tudo, segundo vissem a causa ganha ou perdida.

Veem os leitores que em condições d'estas é quasi impossivel lutar-se com vantagem; que é difficilissimo vencer uma eleição, por maior que seja o numero de votantes com que se conta e

de que se dispõe.

E ainda é preciso levar em linha de conta que o recenseamento eleitoral está viciadissimo e que todas as irregularidades de que elle está cheio, nos são contrarias.

O numero de eleitores simultaneamente alfabetos e não contribuidos, que estão recenseados, illegalmente, já se vê, talvez se abeire de cento e trinta ou cento e cinquenta.

Ora essa turba foi de proposito recenseada pelos franquistas, em nove annos de camara, e pertencem-lhes; até a unica razão por que estão recenseados é esta, pertencem-lhes aos franquistas.

Por esta singella exposição de factos avaliem os leitores da importancia da victoria ganha contra nós; da significação que aquella maioria de 48 votos pode ter.

E, finalmente, a quem cabe a palma determinante do vencimento?

Aos franquistas ou aos progressistas?

Diz-se que uns e outros se arrogam o exclusivo d'essa victoria.

Discutiremos isso n'outro ensejo.

—A eleição foi contestada, como é sabido.

Veremos o que os tribunaes decidem.

12—12—904.
A. M.

Praia d' Ancora

Se bem que um pouco tarde, tambem hoje vimos felicitar o «Jornal de Melgaço» pelo seu XII anniversario, o que é mais uma prova de força de vontade e esclarecida intelligencia da parte de quem o dirige, visto não ser facil coisa esta de sustentar um jornal de provincia.

Que elle conte muitos mais anniversarios como o d'agora, eis o nosso maior desejo.

—O inverno, que parecia tardar em nos fazer uma visita, chegou enfim.

N'estes ultimos dias a chuva tem sido abundante e o frio aperta. A serra d'Arga tem estado branca de neve. De quando em quando, ouvesse um trovão passageiro. O mar conserva-se agitadissimo, chegando por varias vezes a approximar-se das casas.

—Uma lancharia d'esta praia—do sr. Faustino Gavinho—foi perseguida e apredejada, no alto mar, pelos tripulantes de dois barcos viannenses, um registado com o n.º 755 e outro sem numero de registo, pilotado por Manoel

Braz. O facto deu-se no dia 1 do corrente.

O sr. Gavinho foi apresentar queixa contra os collegas de Vianna ás auctoridades maritimas e administrativas de Caminha.

—O sr. Clemente Mendonça queixou-se ao regedor d'esta freguezia de que umas mulheres, o maltrataram de palavras, tentando agredilo com um cesto, o que não conseguiram por aquelle senhor haver gritado por soccorro.

—Ha dias tambem houve um motim qualquer entre pescadores, alli para o Portinho, resultando ficar ferido um rapaz, de alcunha o «Pelludo», com uma navalhada, que lhe vibrou um tal «Cabreiro». Naturalmente, como sempre, effeitos do travesso Bachtó.

Pedimos providencias ao sr. administrador do concelho.

—Conсорciou-se, em 7 do corrente, o sr. Francisco José Domingues, com a sr.ª D. Rosa Velha do Calvario.

Desejamos aos noivos uma feliz lua de mel.

—Tambem se annuncia para breve o do sr. Candido da Silva Moura, com uma sr.ª do Porto.

Felicidades.

—Vimos aqui o nosso amigo sr. Camillo Correia do Amaral, de Caminha.

—Foram a Vianna os nossos amigos srs. Domingos Affonso Vianna, Alfredo d'Araujo, José Fernandes da Conceição Araujo, Miguel Nunes da Silva e Celestino Fernandes.

—Esteve aqui o sr. P.º Bernardino da Costa Pinheiro, de Caminha.

12—XII—904.
Correspondente.

Escrivães de fazenda

Na folha official foi publicado o seguinte decreto pelo qual é regularisada a situação dos escrivães de fazenda que indevidamente foram preteridos:

«Tendo sido nomeados por concurso alguns escrivães de fazenda para concelhos de 2.ª e 3.ª classes, com preterição d'aquelles a quem pertencia a promoção por antiguidade, nos termos do artigo 13.º do decreto de 24 de dezembro de 1901 e alinea b) do artigo 44.º do decreto de 10 de abril de 1902, e convido assegurar os direitos dos funcionarios mencionados: decreta-se o seguinte.

Artigo unico. Os escrivães de fazenda de 3.ª e 4.ª classes preteridos na pro-

moção, por antiguidade, á classe superior por candidatos habilitados em concurso, ficam para os efectos de antiguidade e aposentação considerados como escrivães de fazenda d'essas classes, desde a data dos despachos que nomearam aquelles candidatos, devendo na futura lista de antiguidades ser collocados nos logares que lhes competir.

—Por proposta do vereador Douteiro Esteves, foi deliberado nomear, para examinar as rezas que forem abatidas para consumo do publico na freguezia de Christoval, Luiz Pinheiro, da mesma freguezia.

—Pelo rev. Luiz Manoel Marques e Joaquim Pereira da Costa, de Christoval, foi pedida licença para, a expensas suas, procederem ao concerto do caminho publico que passa proximo á Igreja matriz da mesma freguezia.

Foi-lhes concedida e nomeado o vereador Douteiro Esteves para fiscalisar as obras executadas pelos requerentes, afim de não prejudicarem o transito publico. Nada mais se tratou.

Recenseamento eleitoral

A'quelles que ainda não se achem inscriptos no recenseamento eleitoral lembramos que o prazo para a inscripção começa no dia 26 do corrente mez e termina em 5 do proximo janeiro.

O requerimento para tal fim deve ser escripto e assignado pelo requerente, em papel branco, sem sello, e pôde ser concebido nos seguintes termos.

Ex.º Sr. Secretario da Camara Municipal de... F... (nome por extenso, profissão, idade, morada e freguezia), sabendo ler e escrever, como prova pelo presente requerimento, pretende ser inscripto no recenseamento eleitoral a que vae proceder-se; e por isso Pedo a V. Ex.ª se digne deferir-lhe na forma requerida E. R. M. F.....

A letra e assignatura do requerimento devem ser reconhecidas por tabellião, gratuitamente, do seguinte modo, para terem valor:

«Reconheço a assignatura supra e letra, feitas na minha presença pelo requerente, o que certifico.»

E' dispensado este reconhecimento, se o parocho e o regedor da respectiva freguezia passarem no mesmo requerimento os seguintes attestados:

Do parocho:

«Attesto, sob juramento, que o requerente F... escreveu e assignou, na minha presença, o requerimento supra.»

Do regedor:

«Attesto, sob juramento, a

identidade da pessoa do requerente supra. F...»

Estas declarações devem ser passadas no prazo de tres dias, em harmonia com a lei.

O requerente deve munirse da certidão de idade, que o respectivo parocho lhe passará, isenta do imposto de sello e de quaesquer emolumentos ou salarios, como determinam os artigos 36.º e 37.º do decreto de 8 d'Agosto de 1901. Os parochos tem obrigação de passar estas certidões, no prazo de 3 dias, gratis e em papel não sellado. Cada certidão será reconhecida gratuitamente por um tabellião.

Os que já estiverem recenseados, por saber ler e escrever, não precisam de requerer de novo, tendo só de reclamar, opportunamente, se lhes não tiver sido conservada a inscripção.

Egualmente, não precisam de requerer os que tiverem de ser recenseados por pagarem mais de 500 réis de contribuição ou contribuições ao Estado, tendo apenas de reclamar em tempo competente, se não houverem sido inscriptos.

E' bom exigir-se do secretario da camara recibo dos documentos que se lhe entregam para effeito do recenseamento.

Aviso aos interessados.

Manifestação de sympathia

No dia 8 do corrente, alguns habitantes d'esta villa e freguezias limitrophes, fizeram uma manifestação de sympathia ao sr. dr. Antonio Joaquim Durães, conservador d'esta comarca, pela sua nomeação de governador civil do districto da Horta e ao sr. dr. Antonio Pereira de Sousa, distincto facultativo d'este municipio, como futuro administrador d'este concelho.

As phylarmonicas *Nova e Velha*, acompanhadas por aquelles individuos, dirigiram-se ás casas de suas ex.ªs, sendo-lhes ahi levantados muitos vivas, que foram calorosamente correspondidos pelos assistentes.

Por essa occasião subiram ao ar grande quantidade de foguetes, precedendo-se depois varias ruas.

A chuva, porem, não permitiu que taes manifestações se prolongassem, terminando porisso tudo cerca das 6 horas da tarde.

Despachos Judiciaes

Foi nomeado juiz do Supremo Tribunal de Justiça, o sr. conselheiro João Candido Furtado Dantas, dignissimo Presidente da Relação do Porto.

Promovido a desembargador da Relação dos Açores, o sr. dr. Francisco de Meirelles Leite Pereira d'Abreu e Sousa, integerrimo juiz de direito da comarca de Braga.

Transferido da Guarda para esta ultima comarca, o sr. dr. Antonio Moniz Arriscado de Lacerda.

Nomeado subdelegado do procurador regio para esta comarca, o sr. dr. Augusto Cesar Ribeiro Lima, muito digno presidente da camara d'este concelho servindo de administrador.

A suas ex.ªs as nossas sinceras felicitações.

O tempo

O inverno, decididamente, está comosco, pois que, desde o 5 do corrente, ainda quasi não deixou de chover, ventar, nevar e fazer, por vezes, um frio que faz arripiar. Irra!

Os lavradores, com tudo, estão satisfeitos por que, segundo a sua opinião, o tempo corre admiravel para a agricultura.

Contra o charlatanismo

Gostosamente applaudimos a representação que, segundo nos consta, os illustres quintanistas da Escola Medica do Porto, associados com os seus collegas de Coimbra e Lisboa, vão levar ao Parlamento a fim de exigir-se rigor no cumprimento da lei proibindo o vergonhosissimo charlatanismo.

Foi no seculo 18 que os charlatães mais pullularam. Elles devem ir desapparecendo á medida que o povo se fôr civilisando.

Mas em Portugal ainda são mais as trevas que a luz e na escuridão vegetam esses criminosos exploradores da credulidade publica—que não podem ser outra coisa os taes curandeiros d'aldeia. Formam-se lendo qualquer alfarrabio que lhes falle de doenças e remedios, e vivem expondo e praticando com estudadas pantominices a sua therapeutica que dizem exercel-a por uma singularissima vocação.

Ora digam-me se já appareceu alguém, por mais extraordinaria que seja a sua vocação propria, capaz de aprender, assim com tal facilidade, a fazer umas botas, sendo todavia esta arte de insignificatissima aprendizagem, relativamente a essa vastissima sciencia de medicina, para conhecer a qual são precisos dezenas de annos e capacidades privilegiadas!

Mas não é preciso pôr mais na carta. Pretender curar um doente quem ignore medicina é um atrevimento mil vezes maior que o de tentar fazer um casaco quem nada saiba de alfaiate.

Com razão, pois, se devem tomar as mais energicas medidas para reprimir esses vis medicastros, filhos da intrugie que, sobre serem perigosos á humanidade—quantos não terão sido assassinos, embora inconscientes, dos seus enfermos!—usurpam os direitos d'uma classe que gastou no estudo, profundo e serlissimo como é, o melhor da sua vida.

—Falleceu ha dias o sr. dr. José Antonio Serrano, lente da Escola Medica de Lisboa e o primeiro Anatômico portuguez.

S. Pereira.

Fallecimentos

Na villa da Ponte da Barca falleceu ha dias Fohonrado negociante e proprietario sr. Antonio Gonçalves.

Em Penso, falleceu tambem n'um dos dias da semana passada, uma presada irmã do sr. Marcelino Illydio Pereira, considerado commerciante da Praça de Lisboa.

Os nossos pesames a toda a familia enlutada.

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Tendo completado o seu XI anno de publicação o **Jornal de Melgaço**, não podemos deixar de rogar a todos os nossos estimaveis assignantes o obsequio da satisfazerem a importancia da sua assignatura logo que lhes seja apresentado o competente recibo, o que desde já agradecemos muito reconhecidos.

A REDACÇÃO.

Atenção

Ao estabelecimento commercial do sr. Miguel de Vasconcellos, sito á rua da Calçada, n'esta villa, acaba de chegar um grande e variado sortido de generos de mercearia de primeira qualidade e que vende por preços convidativos.

Aviso ao publico.

Publicações recebidas

Diccionario da Língua Portuguesa (prosodico e orthographico) por Fernandes Mendes. Recebemos os fasciculos, n.º 4 e 5 que muito agradecemos e recomendamos aos nossos leitores.

Gazeta dos Lavradores—Recebemos o n.º 23 d'esta bella revista illustrada de propoganda e defeza dos interesses da agricultura nacional.

O Magisterio Portuguez—Recebemos o n.º 4 e muito agradecemos a visita d'esta utilissima publicação, da qual são redactores os srs. P.º Annibal Passos e Frederico de Andrade. O *Magisterio Portuguez* publica-se semanalmente e o seu custo é apenas de 25000 rs. por an-no.

Foi mandada dissolver, por irregularidades commettidas durante a sua administração, a mesa da Misericórdia de Monsão.

Importação em Hespanha de gado bovino

No ministerio dos estrangeiros foi recebida a comunicação de que o governo hespanhol revogou decreto que prohibia a importação em Hespanha do gado bovino portuguez. N'este sentido foram já feitas as respectivas communições ás auctoridades da fronteira.

Congratulamo-nos com tão acertada resolução.

Taxas postaes

Durante a corrente semana vigoram as seguintes taxas para emissão e conversão de vales do correio internacional:

- Franco.....210 reis
- Marco.....1250 «
- Corôa.....241 «
- Peseta.....200 «
- Dollar.....17250 «
- Sterlino.....45 1/16 «

Locaes

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 30 de novembro

Presidencia do sr. Domingos Ferreira d'Araujo.

Por informação do vereador Pires, foi deliberado conceder-se a licença pedida por Francisco José Servio n'uma das sessões anteriores.

—Foi presente um requerimento de Antonio Joaquim Durães, casado, da Igreja, de Roucas, a pedir licença para poder atravessar o caminho publico que vae do logar do Outeiro para o da Carpinteira, de S. Palo, com um cano subterreo, afim de conduzir uma nascente d'agua para beneficiar uma das suas propriedades e tambem poder lançar no referido caminho o entulho d'uma mina que pretende explorar em outra sua propriedade.

Propoz o vereador Pires que está informado que, as obras que o requerente pretende executar, em nada prejudicam o publico, em vista do que lhe foi concedida a licença pedida.

—Foi mais presente um officio do professor official de Paderne, a communicar á camara que não tem casa para sua habitação, e a designada ao exercicio escolar está em pessimas condições hygienicas, por não ter a luz precisa e, alem disso, serem os baixos da mesma occupados por gados, exalando muitas vezes um cheiro insupportavel. Foi deliberado ficar o vereador Pires encarregado de conseguir arrendar casa que esteja nas condições necessarias para o exercicio escolar e habitação do professor.

Folhetim

PAULA MARTINS

SCENAS DA ALDEIA

N'este comenos, o Luiz Antonio, sempre bafejado pela felicidade, casou com uma rica brasileira, viuva de um velho negociante, cujo casamento lhe garantiu uma vida despreocupada, cheia de gosos, desprezando por completo o officio.

A esposa, posto que viuva, orçava ainda por 30 annos, e era bastante formosa.

O Luiz Antonio, a quem o pae, e nós outros igualmente, prognosticamos um porvir negro de infortunios, porisso que as suas aspira-

ções eram illimitadas e os seus vicios não o eram menos, foi felicissimo nas tentativas que emprehendera, viajando, em busca de fortuna. E o diabo do rapaz metamorphoseou-se no Brazil: genio irrequieto, leviano, pensand'o só em expedientes ruinosos, passou afinal a ser um bom cidadão, correcto, exemplar, o que lhe valeu adquirir a estima de muitos e um grande circulo de amigos leaes.

A sua esposa remoçava de alegria, pois encontrara em Luiz Antonio um eofre inapreciavel de caricias, de amor, de tudo quanto é sublime, bello, seductor.

E assim, n'uma santa communhão de ideias, amando-se sempre, e sempre noivos, os felizes esposos viajavam largamente, percorrendo as principaes cidades do mun-

do. Luiz Antonio, depois do fallecimento de seus paes, cuja noticia o commoveu de veras, apenas escrevia por occasião das festas do Natal a seu irmão Pedro, acompanhando a carta uma letra de cambio. Este irmão, o unico que existia, habitava a casa paterna em companhia de sua mulher e uns pequeruchos.

Parece que viviam miseravelmente, pois rosnava-se pela visinhança que o Pedro se embriagava perdidamente, jogando: todo e dinheiro que houvesse conseguido do seu trabalho.

O vinho e o jogo!—eis o germen de pungentes angustias domesticas, de lagrimas de dor, do desespero, do suicidio. E sempre de braço dado, sempre unidos, como companheiros do crime, am-

bos os traidores!

O vinho apodera-se impetuoso da humanidade, e desvaira-a e embrutece-a; faz do homem um libertino, um louco desprezivel, e quantas vezes um criminoso!

E o jogo? E' qual violento furacão, que na sua furia sinistra, tudo derruba—palacios, herdades, tudo emfim que se lhe depara.

E' um pelago insondavel em cujo negro seio se afundam as consciencias, a honra, a virtude.

Por isso o Pedro, com tão repugnantissimos vicios inveterados, fatalissimamente havia de cabir, mais dia menos dia, n'um martyrio de ideias, de constantes apprehensões, de desesperos, de ruinas e, por ultimo, no crime!

Luiz Antonio aos quarenta e cinco annos soffria bastante de doença pulmonar, sendo por isso aconselhado pelos medicos a tomar ares patrios, retemperar-se n'estes bellos ares sadios, que tantos beneficios prodigalissimamente á humanidade soffredora.

A esposa, que já era mãe de duas galantes creancinhas, cuja idade tenra não lhe permitia longas digressões, resolveu, não sem uma profunda commoção, consentir que seu marido viesse a Portugal para esse effeito. Os medicos, os mais abalizados e especialistas em doenças pulmonares, a quem a virtuosa senhora tão empenhadamente havia consultado, disseram-lhe francamente que a vida do marido perigava n'aquelles climas tão cálidos; garantindo-lhe

Feira

Devido ao rigoroso inverno que tem feito, não se realizou no passado dia 9 a feira mensal d'esta villa.

Licença

Ao illustrado, tenente coronel commandante de caçadores 3.ª sr. Isidoro de Magalhães Marques da Costa, foram concedidos 30 dias de licença, ficando porisso com o governo da praça de Valença e com o commando d'aquelle batalhão, o nosso estimado amigo e muito digno major d'aquelle regimento o sr. Arthur Augusto da Silva.

Agradecimento

Os abaixo assignados, summatamente agradecidos para com todas as pessoas que se dignaram cumprimental-os por occasião do fallecimento de sua querida esposa, filha e irmã, vem por este meio testemunhar a todos o seu mais profundo reconhecimento.

Penso, 8 de dezembro de 1904.

- Francisco Fernandes
Bernardino Pereira
Marcellina Esteves C. Pereira
Antonio Pereira
Rosa Melloiro Pereira
Marcellino Illidio Pereira
Rosa d'Assumpção V. Pereira
Firmino Pereira
Amalia da Cruz R. Pereira
Constança Pereira
Manoel Caetano da Rocha
Manoel Pereira
Emilia Rosa Pereira

Não é verdadeira, felizmente, a noticia do fallecimento do sr. dr. Antonio Pereira Caldas, muito digno delegado do Procurador Regio na comarca da Ponte da Barca, como alguns jornaes noticiaram.

Indeferimento

O governo indeferiu o pedido da camara municipal dos Arcos de Val-de-Vez, para poder elevar a 22 réis o imposto sobre cada kilo de carnes verdes.

das mais afamadas do paiz. Dois dias de viagem.

Ao cahir da tarde, quando ia em trem, estava proximo da sua terra de naturalidade—trinta kilometros aquem do hotel onde se ia hospedar. No percurso havia ainda uma localidade, onde podia pernoitar, evitando assim uma jornada incommoda e fatigante.

Officina de Funileiro e Picheleiro
DE
JOÃO BAPTISTA REES
FUNDADA EM 1880
RUA DA CALÇADA—MELGAÇO
Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno.
Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para illuminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

CARTÃO DE PARABENS
Fazem annos:
Hoje—a ex.ª sr.ª D. Florinda da Gloria dos Santos Lima.
Domingo—a ex.ª sr.ª D. Maria da Conceição Esves e o rev. Elias de Jesus Marques.

Carteira
—Regressou de Lisboa o sr. Hermenegildo Solheiro Junior.
—Partiu para o Porto, com sua ex.ª esposa e filhinho, o sr. Gaspar Eduardo d'Almeida.

CONTRA A DEBILIDADE
Vinho Nutritivo de Carne
Unico legatimamente caracterizado pelo governo, e pela junta de saúde publicas de Portugal; doçamente legalisado pelo consul geral do Impario do Brazil.

cavallos com o chicote, e fallando-lhes voz em grita, no seu calão especial.
A noite avisinhava-se rapidamente, quando Luiz Antonio, depois de contemplar tacitamente aquellas tão pittorescas e tão queridas paragens, caminhou por uma extensa vereda em direcção á casa paterna, situada isoladamente.

Olhou em redor, receioso, e não viu ninguem,—apenas alem, na encosta, o turvo reflexo d'uma lampada que allumiava ao Senhor dos Esquecidos, e ao lado impressionou-o o brando murmuro d'um riacho.
Uma noite calma, serena: ao Luiz Antonio, porem, afigurava-se-lhe,—tão forte era a sua emoção, uma noite tetra, horrivel, em que ha visões que impressionam e budalejam o homem mais temerario.

bateu de novo e rijamente á porta, por isso que da primeira vez não ouvira o menor rumor. Respondeu-lhe então uma voz de mulher e depressa se ouviram uns passos.
A porta abriu-se, apparecendo na soleira a cunhada do fatigado hospede, segurando com a mão uma velha candeia.
Saudaram-se friamente, como dois desconhecidos, e o Luiz Antonio, mal podendo conter a sua dor perante tanta miseria, perguntou-lhe se era casada e caso affirmativo onde poderia encontrar seu marido.

LOJA NOVA
DE
ANTONIO JOAQUIM ESTEVES
CONTRA O MILDIU
Pulverisadores garantidos por 5 colheitas.
Systema Vermorel.....85000 rs.
«Gailiot.....95000 rs.
«Govet.....95000 rs.
Tubos de borracha de 1.ª qualidade, 340 rs. o metro.
Sulphato de cobre de 1.ª qualidade.
Compras superiores a 15 kilos, preço convencional.
COMPLETO SORTIDO DE CALÇADO
Para homem, senhora e creança
Botas de vitella a.....25500 rs.
Outras ditas a.....25000 »
Botinhas para creança a 600 e 700 rs.
Sapatinhos « « que eram de maior preço, vendem-se a 400 rs.
FAZENDAS PARA VERÃO
Fatos de boa casimira, gostos lindissimos, desde 35000 a 95000 rs.
Um saldo de 150 peças de riscados que eram de 120 rs. o metro, vendem-se a 90 rs.
Outro dito de lenços de seda que em toda parte se vendem a 15200 e 15500 rs., a 900 rs.
MERCEARIA
Todos os generos pertencentes a mercearia e especialidade em azeite, queijo flamengo, assucar fino e chá de diversas qualidades.
UNICO DEPOSITARIO DO EXCELLENTE CAFE DA BRAZILEIRA
Em pacotes, torrado, moído e em grão.
CAMAS DE FERRO
Vende pelo preço do catalogo da fabrica.
AGENTE DA COMPANHIA "SINGER" de machinas de costura.
Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na
LOJA NOVA DO ESTEVES
MELGAÇO

JOALHERIA, OURIVESARIA
E
RELOJOARIA
DE
BARBOSA, ESTEVES & C.ª
Compram e trocam nas melhores condições, ouro, prata e brilhantes.
Concertam relógios, ouro e prata por menos 20 % que qualquer casa.
Vendem ouro e prata a peso, garantindo sempre a legalidade das transacções.
Não comprem n'outra casa sem primeiro verificarem a realidade
293, RUA DA PRATA, 295
LISBOA

Funileiro e Picheleiro
de
VAZ & PEREIRA
Rua do Rio do Porto
MELGAÇO

A
BRAZILEIRA
CASA ESPECIAL DE CAFE DO BRAZIL
Telles & C.ª
R. SA' DA BANDEIRA, 71
PORTO
Especialidade em café superior do Estado e Minas.
Importado directamente.
Vende-se em Melgaço na
LOJA NOVA
DO
ESTEVES

(2) (Continua).

AMISARIA FRANÇA
DE
A. MACEDO DA SILVA
103, RUA DO SÁ DA BANDEIRA, 103
PORTO

Camisas, ceroulas e todos os artigos de roupa branca para homens, senhoras e crianças. Gravatas, perfumarias e todos os artigos concernentes a camisaria. Executam-se enxórgaes.

PREÇOS FIXOS
Endereço telegraphico — PARANSE.

CARTÕES DE VISITA
Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA
DO
“JORNAL DE MELGAÇO”

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornacs, livros, cartazes, programmas para theatros, mapps, cartas funebres, memoranduns, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.
Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras muniçpales.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO
Desde 600 a 800 réis o cento.

DIOGO NUNES MONTEIRO

Com estabelecimento de fazendas na praia d'Ancora.

Participa aos seus ex. ^{mes} freguezes e ao publico em geral que acaba de receber um lindo e variado sortido de diversas fazendas, o que ha de mais bonito, tanto para homem como para senhora.

Enviam-se amostras.

A AMBICÃO D'UM REI
por EDUARDO DE NORONHA

Obra illustrada com numerosas gravuras coloridas por MANUEL DE MACEDO e ROQUE GAMBINO, e impressa em magnifico papel.

NOVA EDIÇÃO POPULAR

Caderneta semanal de 16 paginas, 40 réis. Tomo mensal, 200 réis.
Um exemplar gratis a quem remetter adeantadamente esta empresa a importancia de dez cadernetas ou tomos.

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES

Acceitam-se pedidos de quaiquer numero de cadernetas e tomos.

«A EDITORA» — Largo do Conde Barão 50 — LISBOA

Precisam-se agentes em todas as terras do continente, colonnias e Brasil.

TOMOS MENSAES
Contendo 5 fasciculos com mais de
20 MAGNIFICAS GRAVURAS
além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.
Preço de cada tomo
300 réis 300

MANUEL PINHEIRO CHAGAS
HISTORIA DE PORTUGAL
Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista **ROQUE GAMBINO**. A mais util, mais lucrosa e mais barata de quantas publicações se tem tentado a cabo em Portugal.
Dirigir os pedidos de assignatura: LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 56 34 Livraria Moderna, rua Augusta, 95, PORTO, Gualdim Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.
Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua Augusta, 95, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

FASCICULOS SEMANAES
Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo, pelo menos
4 MAGNIFICAS GRAVURAS
além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.
Preço de cada fasciculo
60 réis 60

SERIEDADE E QUEM MAIS BARATO VENDE

Grandiosa e variada colleção de casimixas tanto nacionaes como estrangeiras
FATOS POR MEDIDA
LINHOS E ATOALHADOS DE GUIMARÃES

Roupas brancas, para homem e senhora

Alfaiateria e Camisaria Pernambucana
152, RUA DE SANTO ANTONIO, 154
PORTO
João da Silva Campos

COLCHOARIA
DE
Joaquim Peixoto Alves

COFRES legitimos á prova de fogo.
FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão.
CAMAS de ferro e metal. — **LAVATORIOS** de ferro.
LOUÇAS de ferro esmaltado e estanho.
COLCHÕES e **ENXERGÕES** de palha, folhelho, lã, crina e sumauma.
BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.
EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33
DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133
PORTO

CONTRA A JOSSE

União legalmente autorizada pelo Conselho de Saúde Publica e do Porto. Cada frasco está acondicionado de um impresso com as observações de os principaes medicos de Lisboa, reconhecidos pelos consules do Brazil, e depositados nas principaes farmacias.

OURIVESARIA UNIÃO
DE
MANOEL SIMÕES MAIA & C.
Praça do Commercio
MELGAÇO

N'este estabelecimento, recentemente montado, fazem-se todos e quaesquer concertos em ouro, prata e relógios.
Tambem n'elle se encontra um variado sortido de objectos d'ouro e prata, a preços limitadissimos.
Compra-se sempre ouro e prata pelo mais alto preço, e vende-se por preços modicos.
Compram-se objectos usados e antigos e pedras preciosas.
Douram-se e prateiam-se quaesquer objectos e executa-se qualquer obra d'ouro e prata conforme se desejar.

CONTRA A DEBILIDADE
Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstruinte é do mais reconhecido proveito para as pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.